

POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS: Desafios para o acesso e a permanência estudantil na UFPI

Angeline Feitosa de Carvalho¹

Barnabé Augusto Có²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo discutir políticas de ações afirmativas e desafios para o acesso e a permanência estudantil na Universidade Federal do Piauí. Estas políticas de ações afirmativas foram criadas pelo governo federal a fim de facilitar o acesso ao ensino superior, em nível de graduação, de estudantes com base em critérios socioeconômicos e autodeclarados pretos, pardos e indígenas e pessoas com deficiência através da Lei nº 12.711/2012. Este estudo foi realizado por meio da revisão da literatura do marco teórico adequado para a contextualização das ações afirmativas que nos permitem explicar os desafios do acesso e a permanência estudantil na Universidade. A UFPI foi criada por Lei específica, em 1968, e só em 2013 passou a implementar uma política de cotas na modalidade étnico-racial que contribuísse na democratização do acesso ao ensino superior no Estado. Este posicionamento adotado pela Universidade de reservar as vagas para os estudantes oriundos do ensino público sustentava-se no argumento de que a instituição de ensino de origem do candidato já contemplava por si só os setores da sociedade que mais necessitavam da política (OLIVEIRA, 2018; ver também ZAGO, 2006). Neste contexto de ampliação do acesso à Universidade por meio do sistema de cotas, é fundamental se pensar também em políticas efetivas de permanência na perspectiva de se combater a evasão estudantil (OLIVEIRA, 2018). Estas políticas devem estar voltadas, sobretudo, para os estudantes inseridos em situações de vulnerabilidade social que dependem destes programas para ocupar espaços sociais, como por exemplo, a universidade, e devem constituir alternativa para minimização da preocupação cotidiana de garantir o custeio de necessidades básicas como moradia, alimentação, transporte, da aquisição de material didático (GANAM, PINEZI, 2021). Este trabalho mostrou a importância do avanço de políticas de ações afirmativas para o acesso e permanência no ensino superior no Estado do Piauí.

Palavras-chave: Ações afirmativas. Acesso e permanência. Ensino superior. UFPI.

¹ Bacharel em Direito pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Mestranda em Sociologia pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS/UFPI. E-mail: angeline.carvalho@ufpi.edu.br

² Bacharel em Humanidades e Licenciado em Sociologia; Mestrando em Ciência Política pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: barnabeaugustoco@yahoo.com.br